

Curso de inverno:

## **Corporalidade e violência: Diálogos interseccionais de gênero, sexualidade e outros marcadores sociais da diferença**

Profa. Vera Marques

Objetivo: Pensar a corporalidade humana como fenômeno social e cultural, envolvida em simbolismos, representações e imaginários que fundamentam a existência individual e coletiva, particularmente no que tange às definições de gêneros e sexualidades. O corpo, moldado pelo contexto social e cultural no qual se insere, é considerado vetor semântico a partir do qual a relação humana com o mundo é construída. No amplo campo dos estudos da corporeidade, propõe-se enfatizar, sob a ótica das Ciências Sociais, da Saúde e dos Estudos Feministas, a subjetividade (percepções de si, sentimentos) em concomitância com macroprocessos políticos que normatizam os gêneros e as sexualidades. Dentro deste escopo de análise, busca-se inferir de que forma elementos de violência perpassam tais definições. O corpo generificado e sexualizado, atravessado por outros marcadores sociais da diferença, é, portanto, entendido como *locus* de desigualdade e violência. Nesse sentido, a disciplina aborda temas como cis/transgeneridade, masculinidades, diversidade sexual, racismo, capacitismo e desigualdades de gênero e raça nas ciências.

No. de créditos: 02 - Carga horária: 30h

Oferta: Curso de inverno/2024

Horário: 09 às 12h e de 13 às 16h - 2a à 6a feira (08 a 12/07/24)

Bibliografia:

ALMEIDA, Guilherme. 'Homens trans': Novos matizes na aquarela das masculinidades? Estudos Feministas, Florianópolis, 20(2): 256, maio-agosto/2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ref/a/wkWvfpf58vHyvr35KTZyvtr/abstract/?lang=pt>.

ARAÚJO, V. S. de, Souza, E. R. de, Silva, V. L. M da. "Eles vão certos nos nossos filhos": adoecimentos e resistências de mães de vítimas de ação policial no Rio de Janeiro. Cien Saude Colet [periódico na internet] (2021/Jun). Disponível em: <http://www.cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/eles-vaao-certos-nos-nossos-filhos-adoecimentos-e-resistencia-de-maes-de-vitimas-de-acao-policial-no-rio-de-janeiro/18123>. Acesso em 14 set. 2021.

CLÍMACO, Júlia Campos. Análise das construções possíveis de maternidades nos estudos feministas e da deficiência. *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, 28(1): e54235. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/1806-9584-2020v28n154235>. Disponível em:

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/1806-9584-2020v28n260118/44135>.

KILOMBA, Grada. *Descolonizando o eu*. In: *Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano*. Cobogó: Rio de Janeiro, 2008.

LE BRETON, David. *A sociologia do corpo*. Petrópolis: Editora Vozes, 2010. p. 62 a 76.

LUGONES, María. Rumo a um feminismo descolonial. *Estudos Feministas*, Florianópolis, 22(3): 935-952, setembro-dezembro/2014. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/36755/28577>.

MARQUES, Vera. A psiquiatrização do sexo não normativo: Uma análise da 5ª revisão do Manual Diagnóstico e Estatístico de Doenças Mentais. *Vivência: Revista de Antropologia*, v. 1, p. 25-37-37, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/vivencia/article/view/11754>.

ORDÓÑEZ-VARGAS, Laura. Gênero e Etnografia: reflexões desde algumas prisões brasileiras. In: *Dossiê Prisões em etnografias: Perspectivas de gênero*. *Cadernos Pagu*, n. 55, 2019:e195508. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/cpa/n55/1809-4449-cpa-55-e195508.pdf>. Acesso em 21 dez. 2020.

OYĒWŪMÍ, Oyèrónke. Prefácio. In: *A invenção das mulheres: construindo um sentido africano para os discursos ocidentais de gênero*. Editora Bazar do Tempo: Rio de Janeiro, 2021. (enviarei PDF)

REZNIK G, MASSARANI L. Mapeamento e importância de projetos de equidade de gênero na educação em STEM. *Cadernos de Pesquisa*. 2019 (52):e09179.

RODHEN, Fabíola. *A obsessão da medicina com a questão da diferença entre os sexos*. IN: CARRARA, Sérgio (orgs.). *Sexualidades e saberes, convenções e fronteiras*. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

RODRIGUES, Julliana Luiz; FALCÃO, Marcia Thereza Couto. Vivências de atendimentos ginecológicos por mulheres lésbicas e bissexuais: (in)visibilidades e barreiras para o exercício do direito à saúde. *Revista Saúde e Sociedade*, n. 30 (1), 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1252181>.

SÍGOLO VM, GAVA T, UNBEHAUM S. Equidade de gênero na educação e nas ciências: novos desafios no Brasil atual. *Cadernos Pagu*. 2022 Mar 30;(63):e216317. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cadpagu/article/view/8668816>.